

PAC 1



Revista Integração



Igreja Evangélica

AVIVAMENTO BÍBLICO

Desde 1946 Edificando Vidas



Programa Avivalista de Crescimento



PAC 1

Revista
INTEGRAÇÃO

DGCEC - Diretoria Geral de Cultura e Educação Cristã

Diretor:

Pr. Aloísio T. R. da Silva

Secretário de Educação Teológica e Comunicação:

Pr. Samuel Alves Martins

Secretário de Finanças:

Pr. Jair Barbosa Batista

Secretário de Publicações:

Pr. Levi Camargo de Melo

Secretária de Cultura:

Mis. Maria das Graças R. R. da
Silva

Revisão Geral:

Pr. Aloísio T. R. da Silva

Projeto Gráfico:

Marcelo Luciano Silva Falcão

Capa:

Pb. Mike Jonathan Fonseca

Diagramação:

Pb. Mike Jonathan Fonseca

ESCRITOR:

Pr. Onésimo F. da Silva



Apresentação PAC	7
Criando e Aproveitando Oportunidades para Evangelização.....	9
Eventos de Conquista.....	11
Consolidando o Discípulo.....	13
O Ministério de Integração.....	17
Curso - Vida Abundante	19
Lição 01 - O Amor e o Plano de Deus.....	23
Lição 02 - O Pecado e a Separação do Homem.....	25
Lição 03 - A Provisão de Deus para o Pecado do Homem.....	27
Lição 04 - A Necessidade de Receber a Cristo.....	29
Lição 05 - O que Acontece aos que Recebem a Cristo.....	31
Lição 06 - A Necessidade de Comunhão coma Família de Deus.....	33
Lição 07 - O Batismo.....	35



A Igreja Evangélica Avivamento Bíblico tem o compromisso de cumprir a missão da igreja expressa da seguinte forma: *Evangelizar e discipular as pessoas, curá-las integralmente, torná-las verdadeiras adoradoras, ajudá-las a crescer na comunhão com Deus e com os irmãos, equipá-las para servirem a Deus e ao próximo através dos dons espirituais, a fim de glorificar o nome do Senhor Jesus.* Para cumprir a missão de evangelizar e discipular, entendemos que precisamos de métodos bíblicos, práticos e eficazes. No esforço de cumprir o propósito dessa forma, apresentamos o PAC – PROGRAMA AVIVALISTA DE CRESCIMENTO. É o conjunto organizado de materiais sobre ações de abordagem, integração, evangelismo, discipulado e consolidação de vidas.

O programa é a proposta oficial da Igreja Evangélica Avivamento Bíblico por meio Diretoria Geral de Cultura e Educação Cristã, referendado pelo Conselho Geral. O PAC tem como objetivo a edificação da igreja em seu aspecto qualitativo e quantitativo. É composto de materiais sobre integração, evangelismo e discipulado, grupos pequenos e aprofundamento sobre a missão da igreja. O programa é resultado do conjunto de princípios e métodos estudados e experimentados por várias igrejas em diferentes lugares e realidades, com resultados comprovados.

Não se trata de um programa explosivo de resultados imediatos, mas de um processo que demanda ações perseverantes para resultados firmes e bem consolidados. A planta com raízes profundas não cairá quando vierem os fortes ventos. É necessário preparar a terra, lançar a semente, regá-la continuamente, para fazer a boa colheita. A cada grupo denominacional, Deus dá uma ferramenta apropriada estrategicamente a fim de cumprir os seus propósitos. Cremos que Deus tem nos dado o PAC como a nossa ferramenta de trabalho. Lancemos mão da ferramenta dada por Deus ao povo avivalista e veremos o fruto de nosso trabalho.

Pr. Onésimo Ferreira da Silva
Presidente do Conselho Geral



Programa Avivalista de Crescimento

CRIANDO E APROVEITANDO OPORTUNIDADES PARA EVANGELIZAÇÃO

INTRODUÇÃO:

A maioria dos crentes sabe da responsabilidade de evangelizar, mas se deparam com muitos obstáculos. Existem muitas barreiras na prática do evangelismo, a saber: **Barreira emocional** (medo, insegurança). **Barreira social** (não tem amigos não crentes). A maioria dos crentes com o passar do tempo geralmente perde o contato com os amigos não crentes como resultado o evangelismo se torna artificial, forçado e constrangedor porque não é feito através de laços normais de amizade. **Barreira intelectual** (não sabe como compartilhar o evangelho). **Barreira espiritual** (dúvida, falta de fé no poder e necessidade do evangelho e falta de conhecimento de como derrotar poderes espirituais).

Nossa estratégia evangelística visa alcançar nossa rede social: familiares, amigos, vizinhos, e pessoas que de alguma maneira passam por nós. Deus colocará inúmeras pessoas em seu caminho em lugares tais como: trabalho, escola, banco, loja, academia, salão de beleza, ponto de ônibus, táxi, rua, hospital, vizinhança, no templo e muitos outros lugares para que você possa testemunhar de Jesus e oferecer o Curso VIDA ABUNDANTE. Portanto, fique sempre na expectativa de Deus te usar em qualquer lugar e a qualquer momento.

I- DEFINIÇÕES DE EVANGELISMO E TESTEMUNHO.

Evangelismo: Evangelizar é apresentar o plano de salvação ao pecador, deixando bem claro a necessidade de arrepender-se de seus pecados e de receber a Jesus Cristo como seu único Salvador e Senhor. (Mc 16.15 At 1.8)

Testemunho: Testemunhar é narrar com clareza os fatos que envolvem as minhas atitudes **antes** de tornar-me um crente, as **circunstâncias** nas quais se deu a minha conversão e as mudanças que ocorreram em minhas atitudes e ações **após** ter recebido a Cristo. (Jo 4.39) O nosso testemunho pessoal pode tornar-se um forte instrumento que precede a evangelização.

II- ESTRATÉGIAS DE APROXIMAÇÃO PARA TESTEMUNHO E EVANGELIZAÇÃO.

1. Aprenda a ouvir, e ficar atento para descobrir as necessidades das pessoas, você precisa alcançar o não crente pela sua necessidade.

2. Comece conversando sobre assuntos gerais de interesse da pessoa, mas sempre esperando uma oportunidade para testemunhar. De início, o assunto pode ser sobre futebol, política, cozinha, trabalho etc.

3. Comente sobre a mensagem que você ouviu no culto.

4. Fale do tema que foi ou será compartilhado no grupo pequeno.

5. Encontre uma relação entre o que a pessoa esteja passando e o que pode ser ensinado e feito a favor dela. Exemplo: a menina a serviço de Naamã / II Rs 5:1-14

6. Conte com entusiasmo algo que ocorreu ou irá ocorrer na sua igreja ou pequeno grupo.

7. Tenha sempre à mão um convite, cartão de campanha do culto da vitória, noite da solução, folheto etc.

8. Se ofereça para ajudar um não crente em alguma necessidade.

9. Preste algum serviço, disponha-se a ensinar sobre alguma habilidade que você possui: mecânica, culinária, decoração, etc.

10. Convide ou compartilhe com um não crente momentos de recreação, passeios,

filmes, esportes, lazer, livros, etc.

11. Convide um não crente para uma refeição, aniversário ou alguma outra celebração.

12. Ofereça ajuda em alguma coisa que o não crente esteja encontrando dificuldade.

13. Não desperdice a chance de abordar um não crente em cada celebração ou evento de conquista.

14. Ajude a conduzir os convidados na celebração para a recepção preparada pelo ministério de integração - Este é um ministério novo, que visa recepcionar e integrar os convidados que participam do culto.

- Use de bastante discrição.

- Não esqueça que a abordagem é no início e no final do culto.

15. Chamar a atenção do mundo através do testemunho das virtudes de Cristo.

- Alegria: Normalmente o mundo pensa que a vida cristã é desprovida de alegria, cabe a igreja mostrar a ele a alegria que possui proveniente do Espírito Santo.

- Amor: As pessoas esperam ser amadas pela igreja, e quando não é, a critica. Temos que deixar Deus manifestar o seu amor através de nós. Lembre-se que amor não é sentimento, é AÇÃO, agir positivamente em favor de alguém.

- Paz: As pessoas vivem em constante conflito interior, inseguras, angustiadas e atormentadas pela CULPA. O perdão de Deus, a certeza da Vida eterna e a presença de Jesus destroem a angustia e ansiedade do coração humano. Jesus é o Príncipe da Paz. Ele disse: “a minha Paz vos dou”. Devemos expressar essa paz em nossos relacionamentos.

- Justiça: No mundo a injustiça é comum. Quando deixamos que as pessoas conheçam a retidão de Jesus através das nossas ações, atraímos os perdidos deste mundo para Jesus.

16. Ofereça o curso bíblico Vida Abundante. Todas essas estratégias visam oferecer o Curso Vida Abundante.

17. Faça contato imediatamente. O próximo contato não pode ser demorado, pois muitas coisas podem acontecer nesse período para que o interessado não receba a Palavra. É aconselhável fazer um telefonema, caso o dia solicitado para a primeira visita seja superior a 48 horas. Muitas vezes é feito um árduo trabalho para conquistar alguém para ouvir a Palavra, mas depois tudo é desperdiçado por causa da falta de atenção adequada ao conquistado.

CONCLUSÃO:

Evangelização demanda de cada crente um estilo de vida intencional e estratégico. Evangelização é intencional. Caminhe sob a expectativa que em qualquer lugar e a qualquer momento, Deus poderá usar-te para se revelar às pessoas. Deus não depende de nossas programações e do templo para se revelar a alguém. Cada circunstância do dia pode ser transformada em oportunidade para salvação de vidas. Andemos continuamente na presença de Deus. Compreenda que o calendário deste mundo não foi elaborado levando em conta a missão da igreja. Não há um feriado específico para a evangelização, e se houvesse seria como os feriados "santos" já existentes. É necessário, por exemplo, que cada crente tenha sua profissão como um pretexto da vocação maior que é a sua missão sobre a terra. Portanto vamos remir o tempo, fazer sacrifício e aproveitar cada oportunidade. (ICo 9:22,23 Cl4:3-5)

EVENTOS DE CONQUISTA

INTRODUÇÃO:

Não devemos esperar que as pessoas venham a Cristo por si mesmas, sobretudo, porque, sabemos que existem barreiras espirituais e conceituais em relação à Palavra de Deus e ao Cristianismo. Portanto, devemos orar e trabalhar intencional e estrategicamente através dos eventos de conquista para que conheçam o plano de Deus para a salvação. O nosso alvo principal é o evangelismo por relacionamento. Portanto, estabelecer e cultivar amizades é parte importante do processo de evangelização a fim de que a evangelização um processo natural e não pesado e difícil. Demonstrar interesse genuína pelas pessoas fazendo pontes de relacionamentos.

I. O QUE É EVENTO DE CONQUISTA

É uma atividade social, artística, recreativa, cultural, realizada pelo pequeno grupo visando atrair os não crentes, fazendo pontes de relacionamentos a fim de facilitar a abordagem para apresentação do curso Vida Abundante.

II. O OBJETIVO DO EVENTO DE CONQUISTA

- a) Atrair os não crentes
- b) Provocar relacionamentos e criação de vínculos entre os crentes e não crentes intencionalmente para ganhá-los para Cristo.
- c) Quebrar barreiras espirituais e conceituais sobre a vida cristã.
- d) Oferecer o curso Vida Abundante para a evangelização.
- e) Proporcionar crescimento numérico do grupo pequeno.

III. TIPOS DE EVENTOS DE CONQUISTA

1. Social:

- a) Confraternização, almoço, jantar, filme, etc.
- b) Ações de graças: aniversário, "culto do bebê", inauguração, etc.
- c) Apoio: mutirão, prestação de serviços tais como: corte cabelo, doação de roupa, cestas básicas, reparos domésticos, etc.

2. Artístico:

Teatro, musical e danças.

3. Recreativo:

Futebol, vôlei, retiros, passeios, pescarias, etc.

4. Educativo:

Palestras com temas relacionados à saúde, profissão, espiritualidade, família, etc.

IV- PASSOS PARA REALIZAÇÃO DO EVENTO DE CONQUISTA

1. Envolve o pequeno grupo em oração

- a) Para quebrantamento dos corações. At 16.14 ;Jo 6.44,65
- b) Para resistir a Satanás. At 13.8
- c) Para direcionamento. At 8:26-29, 10:19-20
- d) Para revelação das verdades no coração do pecador. Jo 16.8; 1Co.2.14 2Co 4:4
- e) Para proteção, ousadia e sinais. Mc 16:15-18 ; At. 4:29-30
- f) Disposição dos crentes. Mt 9:38; Rm 1.15

2. Organize previamente o evento
 - a) Escolha o tipo de evento
 - b) Escolha local, dia e horário adequados.
 - c) Direcione as tarefas: recepção, convites, apresentação das lições do curso;
 - d) Mensure o tamanho do evento conforme a realidade do pequeno grupo;
 - e) Reserve um momento no evento para oferecer o curso Vida Abundante e para falar das reuniões da célula.
 - f) Providencie os convites de modo a dar um mínimo de formalidade ao evento.
3. Realize o evento
 - a) Dê os convites aos membros dos pequenos grupos.
 - b) Incentive e acompanhe o envolvimento dos membros.
 - c) Durante o evento, providencie para que as pessoas participem e possam interagir.
 - d) Encerre a reunião de forma sempre positiva.
 - e) Dê continuidade ao trabalho, procurando organizar outros eventos e envolver as mesmas pessoas para que os relacionamentos se intensifiquem.
 - f) Mesmo que as pessoas não aceitem o curso Vida Abundante, procure incentivar e mobilizar os membros dos pequenos grupos a darem continuidade nos contatos e na oração pelas pessoas que são alvo da evangelização.

INTRODUÇÃO:

Ministrar o curso VIDA ABUNDANTE a alguém é apenas o começo de uma longa caminhada onde um crente maduro na fé estará ao lado de outro a fim de ajudá-lo no desenvolvimento espiritual.

Ganhar e edificar andam sempre juntos na Bíblia. Os dois caminham juntos; uma falha neste processo significará interrupção da jornada. Da mesma forma que a sementeira, a plantação e a colheita no evangelismo exigem tempo. Assim a edificação, a consolidação do discípulo não se faz num abrir e fechar de olhos. Não é um ATO, mas um PROCESSO que exige esforço, paciência e boa vontade. Não há caminho rápido para levar alguém ao crescimento espiritual. Bebês não crescem automaticamente. Para isto eles carecem de receber muitos cuidados: precisam ser alimentados, protegidos, e treinados. Procuraremos neste estudo orientá-lo sobre os cuidados básicos que deverão ser dispensados a um discípulo. Gl 4:19; Mt 28:19-20; Cl 1.28,29; At 14.21,22

I- CONCEITUAÇÃO:

Discipulado é cuidado dispensado a novos crentes com a finalidade de levá-los a maturidade e fecundidades espirituais.

Discipulado é o estabelecimento de um relacionamento espiritual entre um crente maduro e um crente novo, com o objetivo de ajudar o segundo em seu crescimento e nutrimento espirituais.

Fazendo uma analogia com o obstetra, o pediatra e os pais, dizemos que não basta apenas o trabalho do “obstetra” é preciso também o trabalho “pediátrico” e o cuidado contínuo dos “pais”.

II- OS OBJETIVOS DO DISCIPULADO

O discipulado tem basicamente cinco objetivos:

1. Ajudar o novo crente a obter a certeza de salvação e vida eterna.
2. Ajudá-lo a observar um momento devocional diário.
3. Ajudá-lo entender os princípios básicos da vida cristã.
4. Ajudá-lo a integrar-se na vida da igreja
5. Ajudá-lo a saber falar a outros de sua fé.

III- A NECESSIDADE DO DISCIPULADO

Uma das figuras aplicadas à igreja na Bíblia é a de uma família. (Ef. 2.19-22) Deus nos institui como família, para que estivessemos suprimindo as necessidades uns dos outros, de maneira que cada um seja cuidado individualmente. As necessidades que envolvem o discipulado são as seguintes:

1. NECESSIDADE DE AMOR.

Os pais têm a responsabilidade de amar, alimentar, proteger e educar seus filhos até que esses atinjam a maturidade. Espiritualmente cada ganhador de almas tem também essa responsabilidade. (Jo 15.12)

Sem amor o discipulado fracassa. Tal amor implica em SACRIFÍCIO de vida. (I Jo 3.16) Um verdadeiro pai jamais lamenta o tempo, o custo e o sacrifício necessários para ajudar os filhos a crescerem. Significa que o discipulador deverá gastar TEMPO para conhecer suas necessidades e amá-lo. As pessoas precisam se sentir amadas e não usadas

como objetos, como apenas mais um número no processo de crescimento da igreja.

2. NECESSIDADE DE ALIMENTAÇÃO

O discípulo carece também de ser alimentado sistematicamente e com a espécie adequada de alimento.(IPd.2.2) O novo convertido precisa não apenas ser ensinado sobre a necessidade de ler a Bíblia e orar mas COMO ele pode extrair das Escrituras a sua provisão espiritual.

3. NECESSIDADE DE PROTEÇÃO.

Um recém convertido precisa de proteção que o resguarde para o crescimento. (II Pd.3:18) Satanás anda em derredor, rugindo como leão, e procura a quem possa tragar. (IPd.5.8)

Você já imaginou quantos ataques espirituais um novo crente recebe? Vejamos algumas delas:

a) Luta consigo mesmo, (carne) o mundo e o diabo (I Jo2.16)

b) Perseguições, preconceitos e rejeições de amigos, familiares, e sofrimento proveniente do compromisso com a Palavra.

c) Perseguições das seitas, fazendo proselitismo.

Para vencer essas e outras tentações o discípulo vai precisar da Palavra de Deus. Por isso a proteção do discipulador se dará mediante o **ensinamento**, o **exemplo de vida**, e **admoestações**.

4. NECESSIDADE DE ENSINO

Entre os muitos cuidados que os pais dispensam aos seus filhos, inclui-se obviamente, o ensino, que começa desde que são bem pequeninos e intensifica-se à medida que eles crescem. Pais espirituais fazem o mesmo. Os principais objetivos do discipulado visam ajudar o discípulo nas seguintes áreas: Ajudar o novo crente a obter certeza de salvação, ajudá-lo a praticar exercícios espirituais fundamentais tais como a leitura da Bíblia, oração e o jejum. Ajuda-lo a conhecer os princípios básicos da fé cristã, ajuda-lo a integrar-se na igreja, ajuda-lo a saber falar a outros de sua fé e a vencer o pecado. Dentre os ensinamentos importantes que o seu discípulo deve saber estão os seguintes:

A) O alvo na vida cristã é crescer até tornar-se semelhante a Cristo. (Rm 8:19 Ef.4.13)

B) Existe a possibilidade de morrer espiritualmente, portanto precisa de cuidados. Mt.13.18-23

C) Precisa de apoio para seu crescimento espiritual portanto precisa do discipulador, da célula, da EBD, das celebrações, da comunhão com os irmãos, enfim, de tudo que Deus tem deixado como instrumento para o seu crescimento e proteção.

IV- COMO PRATICAR O DISCIPULADO

O discipulado como já dito é um processo, que implica em envolvimento pessoal, é um estilo de vida e não apenas deixando a responsabilidade numa esfera institucional. Para praticar o discipulado o discipulador deverá necessariamente envolver-se no seguinte:

1. Contato pessoal. (Marcos.3.14 ITessalonicenses .3.10)

Através do contato pessoal é que o discipulador passa a conhecer as necessidades, os desejos, as fraquezas e pontos fortes do discípulo. Lembre-se : O grupo não substitui o contato pessoal. Através do contato com pessoas é que introjetamos na vida de outros as nossas experiências com Cristo e o nosso ministério.

2. Oração pessoal. (Lc 22.31,32; Jo 17.20; Cl 1.3)

Jesus e os apóstolos gastavam muito tempo em oração em favor dos novos cren-

CONSOLIDANDO O DISCÍPULO

tes. O discipulador deve orar pelos seus discípulos diariamente em momentos pessoais de oração. O discípulo pode também levar o nome dos seus discípulos para o grupo de intercessão da igreja. Em cada oportunidade de oração deve apresentar seu discípulo em oração. As orações devem ser específicas a fim de se obter respostas específicas.

3. Formas criativas

O discipulador pode lançar mão de diversas formas para ensinar e encorajar seu discípulo.

A) Revista “discipulando” - Esta revista contém 16 lições com temas básicos da fé cristã imprescindível ao novo convertido.

B) Literaturas - Adquirindo bons livros, folhetos, de assuntos diversos e passando aos discípulos. Os livros devem ser preferencialmente aqueles que já foram lidos pelo discipulador.

C) Correspondências, cartões, boletins, artigos - São formas de estar lembrando ou ensinando o discípulo sobre o que se tem necessidade. Preparar e remeter cartas sobre a palavra de Deus tem um preço em dinheiro, em tempo, mas os resultados disto são eternos.

D) Telefone - É outro recurso interessante que o discipulador pode lançar mão. Palavras de consolo, de conforto, de estímulo e instrução podem ser dadas facilmente por telefone, quando as circunstâncias impedem o contato pessoal.

4. O exemplo pessoal - Essa é a forma fundamental de se consolidar alguém na fé. As pessoas vão ter um conceito sobre Deus, sobre vida cristã, a partir do que o discipulador tem demonstrado. O discípulo imita o seu mestre. (ICor. 11:1 Hb. 13:7) Em todos os aspectos o discipulador deverá ser um referencial. Como poderá um discípulo ser aluno da Ebd se o seu discipulador não é? Como será ele um dizimista se o seu discipulador não é? E assim todas as demais coisas.

V- O QUE O DISCIPULADOR PRECISA FAZER EM RELAÇÃO AO DISCÍPULO

1. Que você o chame para um tempo de oração juntos.
2. Que você o introduza na classe de novos membros na EBD.
4. Que você o convide e o acompanhe em grupo pequeno.
5. Que você o visite.
6. Que você o acompanhe na palestra que antecede o batismo.
7. Que você o convide para tomarem refeição juntos
8. Que você valorize o batismo dele. (Ex. Faça um jantar ou almoço comemorando o batismo dele)
9. Que você o chame para a celebração
10. Que você sente-se próximo dele no culto
11. Que você o ensine a manusear as Escrituras
12. Que você o ensine, treine e acompanhe o discípulo na aplicação do curso Vida Abundante para outra pessoa.

CONCLUSÃO:

Como podemos notar é através da vida e cuidadoso trabalho de um crente maduro, que um outro crente novo na fé é guiado a maturidade espiritual. Este trabalho deve ser levado adiante até que cada crente se torne um membro ativo, atuante e integrado na

igreja. Os discipuladores devem ter no coração verdadeiro amor a fim de levar a cabo esta magnífica obra que é o discipulado, que fornece ao novo na fé, alimento, ensino, proteção e amor. Isso é discipular!

O MINISTÉRIO DE INTEGRAÇÃO

INTRODUÇÃO:

Muitas pessoas visitam as nossas igrejas e cultos e entendemos que são pessoas que de alguma forma estão procurando a verdade de Deus. Não podemos ignorá-las e muito menos não tratá-las bem. Todas as pessoas que foram convidadas ou visitam os nossos cultos precisam ser notadas e bem acolhidas. Sabemos que a primeira impressão é a que fica. Por isso quando alguém se aproxima da igreja, o primeiro contato é muito importante. As pessoas devem sentir-se amadas e bem vindas entre nós. Muitos quando se aproximam da igreja estão temerosos, alguns com preconceitos e ideias distorcidas sobre tudo que envolve a igreja. Ainda há aqueles que são tímidos e gostam de muita discrição. É necessária uma recepção calorosa, amorosa ao mesmo tempo discreta para não expor pessoas. Todos precisam sentir o amor de Deus por meio da igreja, e deverão sair com uma boa impressão e impactados pela alegria e amor de Jesus expressos pelo povo de Deus. Por isso preparamos um conjunto de orientações sobre o ministério de integração, recepção ou conexão.

I - DEFINIÇÃO E PROPÓSITO DO MINISTÉRIO.

Integração: é o cuidado dispensado aos amigos, convidados da igreja e visitantes nos cultos, com o objetivo de estabelecer relacionamento e acolhimento necessários, procurando criar vínculos para com isso facilitar a evangelização e a inclusão dos mesmos na igreja.

“Antes de tudo, exercei profundo amor fraternal uns para com os outros, porquanto o amor cobre uma multidão de pecados. Sede hospitaleiros uns para com os outros, sem vos queixar. Servi uns aos outros de acordo com o dom que cada um recebeu, como bons administradores da multiforme graça de Deus.”

I Pedro 4.8-10

II - INTEGRANTES DO MINISTÉRIO

O ideal é que façam parte do ministério membros da igreja de diferentes faixas etárias e gêneros e que tenham bom testemunho. (Homens, mulheres, jovens e adolescentes).

III - ATRIBUIÇÃO DOS MINISTROS

1. Promover meios de comunicação com os visitantes.
2. Estabelecer uma ponte de relacionamento com os mesmos.
3. Conduzir diálogo com as pessoas de modo a permitir que as mesmas se expressem sobre si mesmas e sobre suas impressões em relação ao culto e a igreja.
4. Oferecer o Curso **Vida Abundante**.
5. Anotar nomes e endereços dos mesmos em cartões impressos específicos para essa finalidade.
6. Entregar um presente ao visitante (caneta, chaveiro, Novo Testamento ou qualquer outra lembrança).
7. Servir um suco, café ou refrigerante, enquanto conversam.
8. Enviar os nomes dos visitantes para o ministério de intercessão.
9. Entregar os nomes dos visitantes ao líder do ministério de evangelismo e discipulado ou líder dos pequenos grupos para início do discipulado aos que aceitaram o curso vida abundante.

10. Enviar correspondência de agradecimento e convite aos visitantes assinada pelo pastor.

IV - ORIENTAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DOS MEMBROS DO MINISTÉRIO

1. Os ministros devem chegar 30 minutos antes do culto, a fim de um primeiro contato com os visitantes. Ficar na porta do templo a fim cumprimentar e dar boas vindas informais à medida que forem chegando. O objetivo ao estar na porta é para o trabalho de recepção. Deve ser evitadas qualquer tipo de distração nesse momento.

2. Preparar o espaço a ser usado para o serviço de integração. (cadeiras, mesa, refrigerantes, café, copos etc.)

3. Preparar o material a ser utilizado (Cartões de endereços, revista “Vida Abundante” a ser apresentada como curso a ser feito).

4. A equipe deverá se retirar do culto, momentos antes do encerramento, para oração e espera para o início do trabalho.

5. Os ministros devem evidenciar bom humor, simpatia e bom senso no momento da abordagem.

6. Mostrar interesse pelas pessoas, e de modo natural estabelecer um relacionamento sem constranger o visitante, sendo bem receptivos e acolhedores.

7. Cada integrante do ministério deve preferencialmente procurar abordar pessoas que sejam do mesmo sexo e da mesma faixa etária.

8. Os integrantes devem estar devidamente identificados com crachás.

9. Os integrantes devem estar vestidos adequadamente como convêm aos cristãos.

10. O integrante que faz a abordagem deve saber que esse primeiro contato é leve e superficial e devem ser evitadas perguntas mais pessoais. Deve ter discernimento e sensibilidade para não invadir a privacidade do visitante com perguntas indiscretas. Deve respeitar a personalidade de cada um.

V-O DIRIGENTE DA CONGREGAÇÃO E O MINISTÉRIO.

1. O dirigente deverá orientar a igreja, bem como os membros da equipe diaconal a conduzirem os visitantes até o local onde o ministério de integração estará atuando.

2. O dirigente deverá apresentar os visitantes no culto e falar sobre este momento que acontecerá ao final do culto, quando os visitantes serão conduzidos até o local da recepção feita pelo ministério de integração.

3. Ao final do culto o dirigente deve incentivar novamente os visitantes a participarem deste momento de recepção e a se dirigirem ao espaço preparado pelo ministério de integração, onde receberão uma lembrança da igreja.

CONCLUSÃO:

Queremos que todos aqueles que visitam nossas igrejas e cultos retornem, sejam evangelizadas e discipuladas. Queremos que participem dos grupos pequenos, sejam batizadas se tornem efetivamente membros.

“Abraão ergueu os olhos e viu três homens em pé, a pouca distância. Quando os viu, saiu da entrada de sua tenda, correu ao encontro deles e curvou-se até ao chão. Disse ele: “Meu senhor, se mereço o seu favor, não passe pelo seu servo sem fazer uma parada. Mandarei buscar um pouco d’água para que lavem os pés e descansem debaixo desta árvore.” - Genesis 18:2-4

Prezado Discipulador:

Que alegria tê-lo como nosso parceiro neste projeto tão maravilhoso de evangelização para salvação de vidas. Estamos cumprindo nossa missão obedecendo a ordem de Jesus a fim de que anunciássemos o evangelho a todas as pessoas. Queremos te ajudar deixando algumas orientações que seguem logo abaixo:

Evangelismo - *é apresentar Cristo no poder do Espírito Santo, deixando bem claro a todas as pessoas, a necessidade de arrepender-se de seus pecados e assim receber a Jesus como seu único Senhor e Salvador.*

Discipulado - *é o cuidado dispensado a novos crentes com a finalidade de levá-los à maturidade e fecundidade espirituais.*

O DISCIPULADOR E O MINISTÉRIO

O evangelismo e discipulado é um ministério nobre, exercido por aqueles que querem obedecer a ordem de Jesus à sua Igreja. (Ler Mt. 28:19).

Todo Cristão deve estar consciente desse dever, e não se omitir diante de um mundo em pecado, marchando para o inferno e precisando de um Salvador. (Ler Pv 24:11,12) Deus chamou todo o seu povo para cumprir esta tarefa e não apenas uns poucos. Deus confiou esta responsabilidade à igreja, e a expectativa Dele é de que cumpramos esta tarefa. Somos parceiros de Deus neste projeto grandioso de salvação do mundo. Este é o propósito de nossa vida, testemunharmos ao mundo a salvação por meio de Jesus Cristo.

ENTRANDO EM CONTATO COM OS POTENCIAIS DISCÍPULOS

Inicialmente surge a seguinte preocupação: Quem será o meu discípulo? Como posso chegar em alguém para falar de Jesus? Os potenciais discípulos estão por toda parte.

- 1. Você poderá oferecer o curso vida abundante diretamente às pessoas mais conhecidas como familiares, amigos, e vizinhos.*
- 2. Você poderá abordar as pessoas em eventos de conquistas, promovidos pelas células. Nos eventos de conquista, o curso deverá ser oferecido a todos os convidados.*
- 3. Você poderá pegar com o líder cartões de visitantes dos cultos, usados em cultos e eventos como campanhas evangelísticas e outros.*
- 4. Você poderá pegar com o líder cartões de pessoas que se decidiram nos cultos*

O DISCIPULADOR E A BATALHA ESPIRITUAL

Como discipuladores enfrentamos uma batalha muito grande, pois ao evangelizarmos estamos tirando pessoas do reino das trevas, e obviamente Satanás não quer perder nenhum daqueles que estão cativos por ele (Ler II Cor.4:4 Ef. 6:12). Queremos destacar algumas formas que Satanás usa para impedir que as pessoas ouçam.

Em relação ao discipulador: Satanás ataca com desânimo, procura comprometer o nosso tempo, ataca com acusação, sentimento de incapacidade, inferioridade etc..(veja I Tes.2:18)

Em relação ao discípulo: Satanás procura criar situações para que o discípulo

não tenha tempo disponível, ataca com sono ou falta de concentração na hora da ministração, usa até mesmo crianças com inquietações, telefonemas, etc...

Vencendo a Batalha: O discipulador deve sempre orar em favor do discípulo, principalmente momentos antes da ministração. (Ler Tg.4:7) Sempre deverá orar e jejuar, buscando sempre estar sensível ao Espírito Santo, para seguir sua orientação e também para discernimento. Seja sábio e criativo, leve alguém consigo para que possa interceder, ou até mesmo cuidar de uma criança se for necessário. Seja **persistente** no trabalho e o inimigo baterá em retirada.

O DISCIPULADOR E O MATERIAL

A revista de discipulado está em uma linguagem bem simples a fim de que todos compreendam.

1ª Lição - A ênfase da 1ª lição é mostrar o aspecto positivo de que Deus ama as pessoas e tem um propósito na vida delas. Procure expor a lição de maneira bem positiva, pois as pessoas mesmo inconscientemente estão buscando um significado para suas vidas.

2ª Lição - A ênfase da 2ª lição é mostrar o estado do homem como pecador separado de Deus. Muitas pessoas não se acham pecadoras e neste ponto deverão tomar conhecimento de seu estado de pecado.

3ª Lição - A ênfase da 3ª lição é a solução de Deus para o homem pecador. Somente Jesus pode salvar o homem, pois Ele sem pecado, morreu e ressuscitou. Observe que muitas pessoas estão tentando alcançar a Deus através de esforços próprios.

4ª Lição - A ênfase da 4ª lição é a necessidade do homem em dar uma resposta ao que Cristo fez por ele. Para que o que Cristo fez na cruz tenha consequência na vida pessoal do ser humano é necessário fazer um convite pessoal a Jesus Cristo. Muitas pessoas pedem coisas para Deus, mas a maioria não convidou a Jesus para ser o Salvador e Senhor de suas vidas.

5ª Lição - O objetivo da 5ª lição é mostrar as pessoas o que elas agora possuem quando receberam a Cristo. Muitos têm uma falsa ideia do Cristianismo reduzindo-o a legalismos, ou seja, ser cristão é a religião do não pode. Mostre as bênçãos do ser cristão.

6ª Lição - O objetivo desta lição é mostrar ao discípulo que agora ele precisa crescer em seu relacionamento com Deus e somente congregando isso é possível. Devemos ensinar o discípulo a estar sempre nos cultos, para o seu crescimento espiritual.

7ª Lição - A ênfase da 7ª lição é o batismo. Nesta o discipulador conscientiza o discípulo sobre a necessidade de batizar-se. Lembre-se que esta lição é o ponto alto do discipulado.

Após esta lição o discípulo receberá o certificado de conclusão em um dos cultos no templo, e deverá matricular-se na classe de novos membros para dar continuidade aos estudos bíblicos.

Não esqueça de levar Bíblia, lápis e borracha para o discípulo.

O DISCIPULADOR E A DINÂMICA DE AULA

O discipulador deverá começar com uma oração, e logo após poderá cantar um cântico da capa da revista juntamente com o discípulo.

O discipulador deverá sempre interagir com o discípulo, permitindo que o discípulo faça a leitura da Bíblia, revista, e que o discípulo responda verbalmente e por escrito na revista.

O discipulador deverá sempre ao ler os textos, explicar objetivamente, e aplicar a

verdade do texto na vida do discípulo.

Na 4ª lição o discipulador fará o apelo. O discipulador deverá deixar o discípulo bem à vontade para responder sem forçá-lo ou constrangê-lo.

Termine com uma oração e marque o próximo encontro.

As aulas deverão ser ministradas no máximo em uma hora.

O DISCIPULADOR E O ACOMPANHAMENTO

O discipulador deverá sempre acompanhar o discípulo em seu crescimento espiritual. Orar sempre por ele, manter sempre contato. Quando o discípulo vier à Igreja, o discipulador deverá sempre procurar sentar-se ao seu lado a fim de orientá-lo na leitura da Bíblia, e com isso se sentirá mais seguro e em casa ao lado do discipulador. Lembre-se que o discipulado não se resume em ministrar algumas lições, mas no cuidado contínuo a fim de que o discípulo seja firmado na fé.

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. O discípulo receberá um certificado de conclusão no final do curso. O dia da entrega será determinado pelo pastor ou líder.

2. O discipulador deverá manter sempre a comunicação com o líder para acompanhamento do trabalho, e para receber orientações em qualquer dificuldade.

3. Ao terminar a revista, o discipulador deverá convidar o discípulo para acompanhá-lo em outro discipulado, a fim de ser treinado para logo em seguida tornar-se também um discipulador.

LIÇÃO 01

O AMOR E O PLANO DE DEUS

INTRODUÇÃO:

Você não existe por acaso. Talvez você ainda não saiba, mas você foi criado por Deus com um propósito. Em descobrir e viver esse propósito estará a verdadeira felicidade.

Neste curso estudaremos o propósito de Deus, o motivo de não desfrutarmos da vida que Deus planejou, qual a solução de Deus para a triste situação da raça humana e o que devemos fazer para vivermos a **VIDA ABUNDANTE**.

Vamos começar conhecendo a 1ª verdade fundamental:

1º Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida!

Deus nos ama e demonstrou esse amor enviando Jesus Cristo para morrer em nosso lugar. (leia João 3:16) Fomos criados por Deus, e para Deus, a fim de termos um relacionamento não de obrigação, mas de amor com o nosso criador. Leia (Romanos 11:36).

Deus tem um plano para nossa vida, que é de uma vida eterna. Essa é a vida abundante. Vida abundante significa ter uma existência de acordo com o propósito de Deus, uma vida plena, livre, eterna e feliz.

Deus criou o homem a partir de si mesmo, fazendo-o conforme sua imagem e semelhança. (Leia Gênesis 1:26). Sendo assim o homem foi criado para estar ligado a Deus, ou seja, se relacionando com a sua fonte de vida para que viva. Assim como uma planta necessita estar ligada na terra para sobreviver, o homem deve estar ligado em Deus.

Leia (João 15:4). Deus não o criou para morrer, mas para que você tenha uma vida eterna.

Respondendo as questões abaixo conheceremos melhor o amor e o plano de Deus.

1. Como Deus demonstrou que nos ama? João 3: 16

Enviando seu Filho Jesus

2. Através de quem podemos conhecer a Deus? João 1: 18

Através do filho de Deus, Jesus Cristo.

3. Desde quando Jesus Cristo existe? João 1: 1,2

Jesus Cristo é Deus, Ele sempre existiu.

4. Quem é o verbo que se fez carne e habitou entre nós? João 1: 14

Jesus Cristo.

5. O fato de Jesus Sendo Deus ter se encarnado e morrido por você, o que isso representa para você?

Resposta Pessoal

6. O que Jesus disse que veio fazer? João 10: 10

Veio dar a vida abundante.

7. Por que Jesus pode nos dar vida? João 1: 4; 5:26

Por que a verdadeira vida é Jesus.

8. Jesus usou várias figuras para ilustrar a vida abundante:

a- Em João 4: 5-14 e 7:37, usou a **água** e qual promessa? **Jamais teremos sede.**

b- Em João 6: 35, usou o **pão** e qual a promessa? **Jamais teremos fome**

c- Em João 8: 12 usou a **luz** e qual a promessa? **Jamais andaremos em trevas.**

9. Dê algumas características da vida com Cristo:

a- João 8:31, 32, 36 **Vida em liberdade.**

b- João 13:35 **Vida de Verdadeiro amor.**

c- João 15: 11 **Vida de alegria real e completa.**

10. Por que João escreveu o evangelho? João 20: 30, 31

Para que as pessoas creiam em Jesus e crendo tenham vida.

11. Muitas pessoas não têm essa vida abundante sobre o qual falamos. Você já recebeu esta vida abundante e eterna através de Jesus Cristo? **Resposta individual**

() Sim () Não () Não sabe dizer

Se já recebeu explique como foi:

*Na próxima lição veremos por que o ser humano não desfruta essa **Vida Abundante.***

LIÇÃO 02

O PECADO E A SEPARAÇÃO DO HOMEM

INTRODUÇÃO:

Estudamos na primeira lição que Deus nos ama e tem um plano para as nossas vidas. Por que muitas pessoas não conhecem essa vida abundante, o amor e o plano de Deus? Porque o homem está separado de Deus.

Pecado não é somente matar ou roubar como muitos pensam. Pecado é um estado de rebelião contra Deus, onde o homem procura viver a sua própria maneira. O pecado é uma falta de conformidade com a vontade de Deus. O pecado é uma atitude de desobediência contra a vontade de Deus. Todos somos pecadores. Veja (Romanos 3:23). O pecado é uma realidade na vida de todos nós (Efésios 2:1-3) Para que o relacionamento com Deus fosse baseado no amor, Deus criou o ser humano um ser livre, isto é, com capacidade de escolha. Para sua tristeza e sofrimento o homem escolheu desobedecer a Deus e viver independentemente dele, causando um grande abismo entre Deus e o homem, provocando um vazio enorme no interior do homem.

Por causa do pecado a Bíblia descreve o homem como estando morto. (Romanos 6:23) Isto significa estar separado de Deus. (Leia Isaías 59:1,2).

Vamos compreender melhor o assunto respondendo as questões abaixo:

1. Como é que a Bíblia descreve a condição do homem que é separado de Deus pelo pecado? João 12:46; 8:12.

Permanece nas trevas, isto é, sem visão das coisas espirituais, desconhece o propósito da vida.

2. Qual o efeito do pecado sobre a pessoa que peca? João 8:31-34.

Escraviza ao homem incapacitado-o de viver a verdadeira vida.

3. Qual é a condição da pessoa que ainda não crê no filho de Deus, e que, por conseguinte, não recebeu a vida eterna? João 3:36

Permanece debaixo da ira de Deus, está condenada.

4. O homem tenta alcançar a Deus através dos seus próprios esforços, praticando boas obras, religiosidade, etc. De acordo com Efésios 2.8,9 isso é suficiente para resolver o problema da separação entre o homem e Deus?

() sim (☒) não

5. Qual a razão apontada por Jesus, de certas pessoas não terem a vida que ele veio proporcionar? João 5: 40

Porque não querem vir a Jesus para terem a vida eterna.

6. De acordo com a lição estudada, você considera-se pecador e necessitado do salvador Jesus Cristo? .

Resposta Pessoal

Na próxima lição estudaremos qual a solução de Deus para o problema da separação.

LIÇÃO 03 - A PROVISÃO DE DEUS PARA O PECADO DO HOMEM

INTRODUÇÃO:

No estudo anterior vimos que o homem é pecador e está separado de Deus. Nesta lição, veremos que Cristo é a única solução de Deus para o pecado do homem. Por meio de Cristo podemos experimentar o amor e o plano de Deus para a nossa vida. O homem jamais agradará a Deus através de seus próprios esforços e religiosidades, somente através de Jesus Cristo.

Deus enviou Jesus Cristo para morrer em nosso lugar, e assim estabelecer um novo relacionamento com a humanidade. Existe um ditado popular que diz: “todos os caminhos levam a Deus”, porém, Jesus disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida (João 14:6). A única pessoa capaz de nos reconciliar com Deus é Jesus Cristo.

(I Timóteo 2:5 Atos 4:12) Foi Jesus quem morreu pelos pecadores e ressuscitou ao terceiro dia. (Romanos 5:8 ; 8:34) **“O sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo o pecado”**. (I João 1:7) Deus tirou o abismo que nos separa dele, ao enviar seu filho Jesus Cristo, para morrer na cruz em nosso lugar.

1. O que Jesus afirmou sobre si mesmo em João 14:6

Que é o único caminho, a única verdade e a única vida. O caminho verdadeiro, disse Jesus.

2. Quem João batista afirmou ser Jesus? O que ele faria pelas pessoas? João 1:29

O cordeiro de Deus. Tiraria o pecado do mundo

3. Teria Cristo cometido algum pecado pelo qual devesse morrer? João 8:29
Não

4. O que o homem que condenou Jesus à morte declarou sobre a sua culpa? João 18:38

Não acho nele crime algum

5. De acordo com (Isaias 53:4-7) Jesus foi crucificado substituindo a quem?
Substituindo cada um de nós

6. Qual a consequência para a pessoa que não crê no salvador Jesus Cristo, que morreu para tirar os seus pecados? João 8:24

Morre em pecado, isto é separado de Deus para sempre

7. Você crê na afirmativa que Jesus é o único caminho que nos leva ao Pai?

Resposta pessoal

Todavia conhecer estas três verdades não é suficiente, é preciso algo mais, veremos na próxima lição.

LIÇÃO 04

A NECESSIDADE DE RECEBER A CRISTO

INTRODUÇÃO:

Não basta sabermos que Deus nos ama e tem um plano para a nossa vida; que estamos separados de Deus pelos nossos pecados e que Cristo é a solução de Deus para o problema da separação. Precisamos receber a Cristo em nossa vida, por meio de um convite pessoal. Só então teremos a Vida abundante.

Precisamos receber a Cristo. Crer em Jesus é o mesmo que recebê-lo. A Bíblia diz: A todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que crêem no seu nome.” (João 1:12).

Jesus morreu e ressuscitou, agora quer entrar em seu coração para estabelecer um relacionamento como o seu Salvador e Senhor.

Recebemos a Cristo mediante a fé, por meio de um convite pessoal (Romanos 10:9,10).

Reconheça os seus pecados, e a sua necessidade de ter a Jesus como seu Salvador e Senhor, então ore pedindo que ele entre em seu coração e no mesmo instante isso ocorrerá.

Vamos responder as questões abaixo para compreendermos melhor o assunto.

1. De acordo com (João 10:10) o que Jesus disse que veio fazer?

Dar uma vida abundante, isto é, uma vida eterna

2. De acordo com (Isaias 59:2) o que separou o homem de Deus?

O pecado

3. De acordo com (João 3:16) qual foi solução de Deus para o pecado do homem.

Enviar seu filho Jesus Cristo para morrer em nosso lugar

4. De acordo com (João 3:36) o que é preciso para obter a vida abundante?

Crer no filho de Deus

5. De acordo com (João 1:12) crer é o mesmo que:

Receber

6. Quando recebemos a Cristo o que nos tornamos de acordo com (João 1:12)

Nos tornamos filhos de Deus

7. De acordo com (João 3:16) O que acontece com aquele que recebe a Jesus como Salvador?

Tem a vida eterna

Talvez você já tenha orado pedindo algumas coisas para Deus, mas você já recebeu a Cristo pela fé, através de um convite pessoal, pedindo para ele entrar em sua vida e ser o seu Salvador e Senhor?
Se não o fez, gostaria de fazer isto agora mesmo?

Ore dizendo:

*“Senhor Jesus, eu preciso de ti. Abro a porta da minha vida; eu te recebo como meu Salvador e Senhor. Eu te agradeço porque me aceitas como eu sou e perdoas os meus pecados. Toma conta da minha vida. Desejo estar dentro do teu plano para mim.
Amém”*

LIÇÃO 05 - O QUE ACONTECE AOS QUE RECEBEM A CRISTO

INTRODUÇÃO:

Quando recebemos a Cristo como Salvador e Senhor muitas coisas maravilhosas acontecem em nossa vida. Passamos a desfrutar de uma nova realidade de vida, temos a vida de Cristo em nós então somos cristãos. Muitos relacionam o ser cristão a proibições, no entanto, desconhecem o que significa essa nova realidade de vida, que se desenvolve num **relacionamento de amor** a Deus, onde se desfruta de uma vida abundante, que tem as características que veremos a seguir.

Vamos descobrir na Bíblia sagrada o que acontece com aqueles que recebem a Cristo.

1. De acordo com (João 10:28) que tipo de vida Jesus nos dá?

Vida Eterna

2. Um dia todos morreremos, mas aqueles que receberam a Jesus Cristo, o que lhes acontecerá de acordo com (João 11:25,26)?

Não morrerá eternamente, mas viverá eternamente.

3. De acordo com (1 João 1:9) o que acontece com os nossos pecados?

São perdoados.

4. O que Jesus nos concede conforme (João 8:32)?

Liberdade

5. O que Cristo nos deixou de acordo com (João 14:27)?

Asua Paz

6. O que nos tornamos de Cristo de acordo com (João 15:13-15)?

Amigos

7. Aos sermos justificados pela fé, o que a Bíblia diz que temos com Deus, conforme (Romanos 5:1)?

Temos Paz com Deus

8. Conforme (2 Coríntios 5:17) o que somos agora que estamos em Cristo?

Nova Criatura

9. O que Jesus prometeu aos que o amam conforme (João 14:23)?

Fazer morada nele

10. Conforme (Efésios 2:19) do que passamos a fazer parte?

Da família de Deus

11. De acordo com (João 15:7) O que Jesus prometeu aos que permanecem nEle?

Responder os seus pedidos.

12. O que precisa acontecer com quem conhece a Jesus conforme (2 Pedro 3:18)?

Crescer no conhecimento dEle

13. Você deseja crescer em seu relacionamento com Deus? () sim () não

Veja como isso pode acontecer nas próximas lições

LIÇÃO 06 - A NECESSIDADE DE COMUNHÃO COM A FAMÍLIA DE DEUS

INTRODUÇÃO:

Para que uma semente brote, desenvolva e frutifique é preciso que alguém cultive, proporcionando assim os cuidados necessários. Quando nasce uma criança, é preciso cuidados, para que a mesma cresça de maneira saudável, caso isso não aconteça certamente morrerá. Da mesma forma deve acontecer com a vida daquele que recebe a Jesus Cristo. É preciso investir no desenvolvimento do relacionamento com Deus através de Jesus Cristo. Isto só é possível através do envolvimento com a igreja de Jesus Cristo. Estudaremos nesta lição a importância da igreja e seu propósito.

I- IMPORTÂNCIA DA IGREJA

É de fundamental importância que nos relacionemos em amor e união com a igreja, para o nosso crescimento espiritual. (João 17:20-21; Efésios 4:15; João 13:34-35). Alguns pensam equivocadamente que podem ser cristãos isoladamente, sem um relacionamento com os irmãos; porém não é isso que nos ensina a Bíblia. É necessário estarmos juntos. Leia (Atos 2:44) O cristão fica feliz pelo privilégio de estar na casa de Deus (Salmo 122:1) Assim como o rei Davi, estar na casa de Deus deve ser o maior desejo de todo filho de Deus (Salmo 27:4 Hebreus 10:25).

II- O PROPÓSITO DA IGREJA

1. Deus instituiu a igreja para que O adore e O louve (João 4:23-24). A igreja reunida louva e adora a Deus coletivamente (Salmos 34;3). Também através dos cultos somos edificados pela Palavra do Senhor. (I Coríntios 14:26)
2. Deus instituiu a igreja para instrução mútua, promovendo crescimento espiritual (Colossenses 3;16; Efésios 4:11-16). Um dos programas que a igreja oferece para crescermos no conhecimento da Palavra de Deus é a Escola Bíblica dominical.
3. Deus instituiu a igreja para Comunhão (I João 1:7). Quando se ama alguém logo queremos desfrutar de sua companhia.
4. Deus instituiu a igreja para salvar os perdidos (Mateus 28:19; Marcos 16:15). Assim como alguém falou de Jesus a você, da mesma forma você é chamado para fazer o mesmo com outros.

CONCLUSÃO

Você sozinho não tem condições de promover o crescimento de sua vida espiritual. Faça portanto, um propósito agora mesmo de unir-se à igreja, no

templo, onde você irá adorar a Deus e irá aprender mais de sua palavra. A vida com Deus não é estática, vamos caminhando e dando passos na direção do propósito de Deus.

Na próxima lição veremos mais um passo importante a ser dado, na direção deste propósito.

INTRODUÇÃO:

O passo seguinte após ter crido em Jesus Cristo é batizar-se. Vamos compreender nessa lição o Batismo nas águas.

I. O SIGNIFICADO DO BATISMO

O Batismo nas águas não tem poder em si mesmo, para salvar. Porém as pessoas devem ser batizadas, não para serem salvas, mas por que já o são (Efésios 2: 8) e em cumprimento da justiça (Mateus 3: 15), e em obediência ao Senhor Jesus (Mateus 28: 19 / Marc. 16: 16). O batismo nas águas demonstra o testemunho do crente em sua identificação com a morte, sepultamento e ressurreição do Filho de Deus.

a - Morte - Pelo batismo nos identificamos com Cristo em Sua morte, testificamos que morremos para o pecado (Romanos 6: 4)

b - Sepultamento - É o sepultamento com Cristo, simbolizando pela imersão do corpo em água. É o sepultamento simbólico do velho homem, isto é, “a natureza não regenerada da velha solidariedade com Adão que foi crucificado com Cristo” (Romanos 6: 6, Gál 2: 20).

c - Ressurreição - Pelo batismo o cristão se identifica com a ressurreição de Cristo ao terceiro dia, vencendo a morte, o pecado e o inferno, significa que a nova vida que ele possui pela fé em Jesus, é a vida do Cristo ressurreto. Assim ele se considera morto para o pecado, mas vivo para Deus com Cristo Jesus nosso Senhor (Romanos 6: 11).

II-AFORMADEBATISMO

a - Imersão nas águas - A forma adotada pela maioria das Igrejas é a imersão nas águas, sendo o corpo totalmente submerso nas águas batismais. Em Mateus. 3:16 é nos revelado que Jesus, sendo batizado, saiu logo da água. Em Atos 8: 36 esta clara a necessidade de haver água, João Batista estava batizando em luar de muita águas (João 3: 23).

Na forma de batismo ensinada ou ordenada por Jesus, tanto o batizador, como o batizando, devem descer às águas (Atos 8: 38).

III-QUEMDEVE SERBATIZADO

As condições para ser batizados são duas:

a - Quem crê - É para quem crê e confessa Jesus como filho de Deus. Leia (Atos 8: 37).

b - Quem arrepende-se - É para quem arrepende-se dos seus pecados.

(Atos 2: 38). Portanto se você creu e arrependeu-se dos seus pecados não deve demorar-se para obedecer a Palavra do Senhor. Leia (Atos 22: 16)

IV - A FÓRMULA DO BATISMO

O batismo assim como Jesus ordenou, deve ser em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

